**Lista 10 – Componentes Principais – Estatística 2025**

1. Responda as questões abaixo:
2. A transformação por componentes principais baseia-se no cálculo de autovalores e autovetores. O que representam os autovalores e os autovetores? Qual a relação dos autovalores e as variâncias originais das variáveis?
3. Em muitos casos, as componentes principais são obtidas a partir da matriz de correlação. Em que casos isso é recomendado?
4. Por que se diz que a informação é menor nas últimas componentes principais? Nesse caso, sempre podemos descartar estas últimas componentes por conterem apenas ruídos?
5. A partir dos dados abaixo, calcule a matriz de variância/covariância e a matriz de correlação. Obtenha os autovalores e autovetores considerando apenas a matriz de variância/covariância. Responda:
   1. Qual a variável que apresenta a maior variância? E a menor?
   2. Qual o par de variáveis apresenta a maior correlação (em módulo)? E a menor?
   3. Calcule a matriz de variância-covariância das componentes principais. Por que nesse caso as covariâncias são nulas?
   4. Por que a variável *X*2 só está representada efetivamente na última componente principal, aquela com menor autovalor?
   5. Represente, através de um gráfico de dispersão, a primeira e a segunda componentes principais. Qual a proporção da variância total que está representada nestas duas primeiras componentes?

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| *X*1 | *X*2 | *X*3 | *X*4 | *X*5 |
| 34,78 | -0,94 | 41,77 | 89,34 | -63,17 |
| 16,56 | -0,46 | 17,54 | 58,15 | -47,84 |
| 82,34 | -1,82 | 77,05 | 118,70 | -75,06 |
| 30,47 | -0,83 | 33,96 | 80,42 | -38,09 |
| 4,48 | -0,43 | 29,82 | 71,39 | -33,48 |
| 16,49 | -0,72 | 62,61 | 105,82 | -51,25 |
| 69,25 | -1,70 | 66,08 | 108,69 | -67,18 |
| 69,68 | -1,50 | 56,42 | 104,96 | -58,34 |
| 70,60 | -1,69 | 56,00 | 105,97 | -72,49 |
| 42,82 | -1,08 | 71,08 | 112,19 | -51,73 |
| 65,49 | -1,53 | 78,45 | 120,63 | -68,31 |
| 16,47 | -0,63 | 34,79 | 79,42 | -39,05 |
| 54,40 | -1,25 | 33,34 | 75,61 | -41,60 |
| 98,68 | -2,22 | 90,11 | 137,04 | -75,66 |
| 58,58 | -1,38 | 69,72 | 117,56 | -56,78 |

1. A fim de retirar a forte relação entre duas variáveis *X*1 e *X*2, uma pessoa pensou em aplicar esses dados a uma análise de componentes principais. No entanto, ela observou que, quando plotou o diagrama de dispersão entre as componentes principais resultantes, aparentemente a relação entre elas ainda existia. Ela esperava que a distribuição dos pontos fosse totalmente casual, indicando a independência entre as componentes. Qual a explicação para isso? Você imagina uma maneira de conseguir de fato produzir componentes que sejam independentes entre si? Em seguida são apresentados os dados utilizados e os diagramas de dispersão das variáveis originais e das componentes principais resultantes.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *X*1 | *X*2 |  |
| 6,62 | 3,72 |
| 0,41 | 0,18 |
| 4,76 | 1,54 |
| 7,51 | 5,92 |
| 7,89 | 6,96 |
| 3,58 | 0,77 |
| 7,22 | 4,9 |
| 6,45 | 3,03 |
| 7,07 | 4,8 |
| 6,01 | 2,37 |
| 5,59 | 2,07 |
| 7,03 | 4,16 |
| 7,04 | 4,48 |
| 7,01 | 4,55 |
| 6,09 | 2,48 |